ANNO DE 1841. SABBADO 24 DE ABRIL. NUM. 87.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — ABRIL 23.

Londres....... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco. Comp. Vendas.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas 14$700 — 15$000
" Ditas " " novas 14$500 — 14$700
" Ditas de 4$000 reis. 8$200 — 8$400
PRATA — Patacões Brazileiros — — — 1$680 — 1$700
" Pezos Columnarios — — — — 1$680 — 1$700
" Ditos Mexicanos — — — — 1$600 — 1$620
" Miuda. — — — — — — 1$460 — 1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o
Idem de letras deboas firmas 1 1/2 a 1 3/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Bedulas de pequeno valor 1/2 o/o a 1 o/o

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção ..... } Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem ..... }
Dita da Fortaleza e Villas Idem ..... }
Cidade de Goianna ..... }
Cidade de Olinda ..... Todos os dias.
Villa de S. Antão ..... Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito ..... 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió ..... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores. ..... Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua Cheia a 5 — as 11 h. e 3 m. da tarde.
Quart. ming. a 13 — as 7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova a 21 — as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 a as 6 h. e 56 m. da man.

Maré cheia para o dia 24 de Abril.

As 6 horas e 54 minutos da manhã.
As 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda N. S. dos Prazeres — Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
20 Terça S. Hildegonda. — Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1.ª vara.
21 Quarta S. Anselmo Arc. — Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
22 Quinta S. Soter e Caio Mm. — Audiencia do Juiz de Direito da 3.ª vara.
23 Sexta S. Jorge M. — Audiencia do Juiz de D da 1.ª v.
24 Sabbado S. Fiel de Sigmaringa. — Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
18 Domingo do Bom Pastor S. Marcos Evang.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THESOURARIA DA FASENDA.

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda da Provincia do Pará, accusando a recepção do seo officio de 20 de Fevereiro ultimo acompanhando a relação das notas destinadas para o troco do papel, que por ordem do Exm. Presidente da mesma Provincia forão mandadas por em circulação.

Idem do dia 15.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional participando a remessa; pelo Brigue de guerra Nacional Nictheroy, de que é Commandante o Capitão Tenente Antonio Conrado Sabino, da quantia de cincoenta contos de reis, dos Rendimentos applicados ao resgate do papel.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia rogando para ordenar ao Comandante do Brigue de Guerra Nictheroy para na vespora da sua sahida para o Rio de Janeiro, receber da Thesouraria um embrulho contendo a quantia de cincoenta contos de reis, de que trata o precedente officio, para entregar no Thesouro publico Nacional.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Francisco Xavier Pereira de Brito pedindo o aforamento do terreno de Marinha, que existe devoluto por detraz da sua casa da rua do atterro da Boa-vista.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente com a conta dos Soldos atrasados, que ainda se devem por esta Provincia, aos officiaes comprehendidos na Resolução de 13 de Setembro de 1831.

Dito — Ao Administrador da Mesa do Consulado, disendo-lhe em vista do seo officio de 15 do corrente, em que participou achar-se no Armasem do Campo de Palacio velho huma porção de Páo Brasil, que muito convinha ser embarcada, para o mesmo armasem ficar desembaraçado, e continuar-se com o laboratorio do mais que nelle existe; que a Thesouraria contratou o affretamento de huma embarcação, e que dentro de poucos dias era provavel que ficasse prompta a receber a carga.

Idem do dia 16.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacinal com o ballanço da Receita e Despeza Geral do mez de Março passado; e os da Receita, e Despesa das Rendas applicadas ao resgate do papel, e do Rendimento de hum por cento de Armasenagem addicional applicado ao pagamento da Divida externa, pertencentes ao mesmo mez.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Antonio Botelho Pinto de Mesquita pedindo o aforamento do terreno de Marinha, que tem de ser atterrado nos fundos das suas casas ns. 11 e 13 da rua do Apollo.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente ponderando, que tendo em cumprimento do officio do Governo desta Provincia de 23 de Março proximo passado, expedido em conformidade do Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça de 22 de Janeiro do corrente anno, requisitado ao Juiz de Direito da primeira vara do crime, que fizesse recolher ao Coffre da Thesouraria, quaes quer sommas que existissem arrecadadas dos servicos arremattados dos africanos apprehendidos nesta Provincia, sendo a guia acompanhada de todas as declaracões necessarias, e que d'ora em diante continuasse a praticar o mesmo com o que novamente se fosse arrecadando pelo menos de 3 em 3 meses; tem o mesmo Juiz de Direito avisado agora de que não pode satisfaser a esta requesição sem authorisação do Governo desta Provincia; por isso ia pedir a S. Ex. se dignasse expedir ao mesmo Juiz as suas ordens a este respeito.

Dito — A Isaac Goldsmid, King & Tompson de Londres partecipando-lhes, a fim de mandarem proceder ao compettente seguro, que pelo Brigue Inglez Helen, Capitão Taylor a seguir viagem para o porto da mesma Cidade, lhes remettia a Thesouraria na forma das anteriores remessas, dous mil e quinhentos quintaes de Páo Brasil.

Dito — Ao Inspector da Alfandega para enviar a conta do excesso dos Direitos, que mais devião pagar os objectos pertencentes a L. A. Dubourcq, que por terem excedido o tempo determinado no artigo 272 do Regumento, forão arrematados em hasta publica e o seu liquido recolhido ao cofre da Thesouraria, a fim de ser entregue na conformidade do seu officio da mesma data, ao Thesoureiro da mesma Alfandega.

Portaria — Mandando abonar ao Thesoureiro da Fasenda na sua conta dos Rendimentos applicados ao resgate do papel a quantia de 50:000U de reis entregues em Notas cortadas e arrecadadas com o carimbo de inutilisada — dentro de um embrulho lacrado com as Armas do Imperio, ao Capitão Tenente Antonio Conrado Sabino, Commandante do Brigue de Guerra Nictheroy, para entregar no Rio de Janeiro ao Thesouro Publico Nacional.

Diversas Repartições

CORREIO.

Existe na Administração do Correio os officios abaixo.

Carta do Exm. Presidente ao Ministro da Guerra, interesse de Antonio Maria de Castro Delgado.

Dita do dito, ao dito dito, interesse de Rosa Maria do Carmo.

Dita do dito, ao dito dito; interesse de João Nepomuceno da Costa Monteiro.

Dita do dito, ao dito dito interesse de Pedro Ivo Veloso da Silveira.

Dito do dito, ao dito dito, interesse de Domingos Carlos de Araujo.

Dito do dito, ao dito dito, interesse de João Ricardo da Silva.

Dito do dito, ao do Imperio, interesse d'Antonio Dornellas Camara primeiro Tenente.

Dito do dito, ao dito dito, interesse de Manoel Motta Silveira Cavalcante.

O Brigue Nacional Indiano, recebe a mala para o Rio Janeiro, hoje (24), ao meio dia.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. — Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, os pretos Jose do Rosario, João escravo de Joaquina Josefa Lopes, Joaquim, escravo de Rita Maria da Conceição, Jose escravo de João de Deos Baptista, e João, escravo de Manoel Cardoso da Fonceca, por lhe serem aprehendidas differentes armas; forão o primeiro detento no Calabouço, o segundo solto e entregue a sua Senhora, o terceiro recolhido a Cadeia á requerimento de sua Senhora; o quarto e quinto soltos, e entregues a seos Snrs.: o Portuguez Bento Gomes Caldeira, pelo mesmo motivo daquelles foi detento no Callabouco; e Jose Alves Correia, branco, por se faser suspeito, negando-se ao chamado do mesmo Sub-Prefeito; foi solto; pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o pardo Francisco Antonio das Chagas, por ter acoutado em sua canoa a uma preta escrava de Jose Caetano; foi remettido para a Cadeia, e o preto Antonio Jose Sotero por pertencer a mesma Canoa; foi solto: por um Cabo do Corpo Policial o pardo Paulino Jose Tavares de Lira, por queixa de João Antonio de o querer assassinar; foi detento no Calabouço: e pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Jaboatão forão remettidos os pretos João, escravo, que foi, do pardo Carlos Francisco Vital, e Simplicio, escravo de Joaquim de Almeida Catanho, este por se suppor estar fugido e lhe ser aprehendida uma egoa, que tambem se suppoz ser furtada, cujo preto em caminho foi reconhecido pelo proprio, que no Engenho S. João da Varzea assassinou a outro seo parceiro, empurrando-o sobre uma caldeira de mel a ferver; e aquelle, preso nas mattas do Engenho Bulhões no dia 17 do corrente por alguns escravos do respectivo Proprietario, por ter cruelmente assassinado a seu Senhor o dito pardo Carlos Francisco Vital, como no primeiro do presente mez partecipei a V. Ex.; forão remettidos para a Cadeia.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 23.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos segundo consta das partes hoje recebidas, pelo Commissario de policia do Distrito da rua da praia o pardo Manoel Antonio do Nascimento, por ter dado uma pedrada em um preto; foi solto; e pelo Sub-prefeito de Olinda outro pardo de nome Felisberto Pereira, por ter insultado a seu respectivo Commissario de Policia em presença do mesmo Sub-prefeito, e ser de pessimos costumes.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

Anno de 1841. Posse da nova Camará, e mais Empregados deste Municipio — Sendo presentes os Snrs Vereadores Laage Junior, Passos, Cardim, Padre Pereira, o Snr. Presidente abrio a sessão, e o Secretario dando conta do expediente mencionou quatro officios dos Collegios elleitoraes deste Municipio em os quaes os Secretarios dos mesmos remetterão os Livros das Actas, a Camara ficou inteirada, outro officio do Cidadão Luiz Gomes Ferreira, partecipando achar-se molesto, e por isso deixava de comparecer no dia sete para tomar posse de Juiz de Paz Supplente da Capela Filial da Conceição dos Milagres, o que faria logo que ficasse restabellecido: a Camara ficou inteirada; outro officio do Cidadão Joaquim Cavalcante de Albuquerque, partecipando achar-se encommodado, e por isso deixava de comparecer hoje sete de Janeiro para prestar o Juramento de Vereador desta Camara, o que faria em outra occasião; a Camara ficou inteirada. E logo passou a Camara a dar posse aos novos Vereadores da presente Legislatura. Aos sete de Janeiro de 1841 nesta Cidade de Olinda em Casa da Camara, em sessão para efeito de dar posse a nova Camara, e mais empregados abaixo assignados, o Sr. Presidente houve a sessão por aberta, e como se apresentassem os Snrs. Jose Joaquim de Almeida Guedes, Francisco de Paula Souza Leão, Silvestre Antonio de Laage Junior, Manoel Antonio dos Passos e Silva; Filippe Manoel de Christo Lial, Vigario João Jose Pereira, Miguel Jose Teixeira, logo o mesmo Snr. Presidente fez proceder na forma da Lei, e cada hum dos Vereadores presentes prestou Juramento da maneira seguinte: — Juro aos Santos Evangelhos desempenhar as obrigacões de Vereador desta Cidade, promover quanto em mim couber os meios de sustentar a felicidade Publica, declaro que tomou a Cadeira da Presidencia o Snr. Vereador Manoel Antonio dos Passos e Silva por ser emediato em votos, e fez da mesma forma acima prestar o Juramento o Snr. Vereador Jose Joaquim de Almeida Guedes, o qual exercia a Cadeira da Presidencia, e todos abaixo assignarão, e tomarão assento de Vereadores na forma do estillo. Nesta mesma sessão tomarão posse os Juises de Paz e Suplentes das Freguesia deste Municipio, menos o da Capella Filial de Maranguape, por não comparecer, de que se lavrou termo de Juramento no livro competente, de que para constar fiz esta acta em que assignarão. Eu João Paulo Ferreira, Secretario a escrevi. — Guedes, Presidente — Paula Leão — Laage Junior — Passos — Padre Pereira — Cardim — Jose Joaquim de Almeida Guedes — Francisco de Paula Souza Leão — Silvestre Antonio de Laage Junior — Manoel Antonio dos Passos e Silva — O Padre João Jose Pereira — Miguel Jose Teixeira, Filippe Manoel de Christo Lial.

PROMOTORIA DA COMARCA DO RECIFE.

O Promotor Publico da Comarca, como Curador Geral, tem de proceder a arrecadação dos salarios devidos pelos arrematantes dos serviços dos Affricanos para esta Provincia importados, como lhe imcumbe, pelo aviso, e instrucções de 29 de Outubro de 1834; por isso avisa aos devedores dos ditos salarios, recolhão o que estiverem a dever no praso de oito dias, depois dos quaes empregará contra os ommissos os meios, que a Lei lhe faculta.

Publicação á pedido.

Na Sessão extraordinaria de 15 do corrente da Camara Municipal desta Cidade, foi apresentado o seguinte Regulamento.

O abaixo assignado nomeado membro da Commissão de exame das contas apresentadas pelo Procurador, foi-lhe necessario para proceder a esse exame, e fundamentar seo parecer, recorrer aos Livros, papeis, e mais documentos, que existem nesta Camara relativamente a Receita e Despeza, e então com admiração teve de notar a completa desordem do archivo, se archivo se pode chamar (como a todos foi patente na casa da rua do Cabugá) hum montão de papeis envolvidos com o lixo, e postos em o canto de um quarto da casa sem a menor ordem e arrumação. Alem da falta dos Livros de Receita, e Despeza, dos de Contas Correntes, e do Livro

Caixa exigidos pela Lei Provincial N. 79 de 4 de Maio de 1839 acresce que nenhum dos outros existentes se achaõ completamente escripturados; o Livro de Registo das Posturas Municipaes contem apenas registadas as Posturas promulgadas até 1833, faltando todas as mais que desde essa epoca se tem seguido resultando de semelhante falta ignorar a Camara huma grande parte das Posturas que existem em vigor; os demais Livros de differentes registos estão em atrazo tal que apenas alguns foraõ escripturados a dois e tres annos, e depois inteiramente abandonados. Os papeis mais importantes da Camara estão sem a devida segurança, os documentos de despeza sem nenhuma dificuldade podem ser apresentados em duplicata, e não se podendo actualmente fiscalizar, e nem existindo ao menos huma relação dos papeis que devem constituir o archivo da Municipalidade, quem nos afiançará que os mais importantes não tenhaõ sido desencaminhados? Não existe o Livro do Tombo, e nem tão pouco o livro onde deveriaõ estar inventariados os bens moveis da Camara resultando desta falta capital o grave inconveniente de se não saber o que existe, e possue a Camara, e apenas sabendo-se por tradição, e informações vagas que a Camara possuio em tal epoca este, ou aquelle objecto como acontece com o estandarte da Municipalidade, que só ha noticia de haver custado 600U rs., e ter sido emprestado, ignorando-se por quem, e a quem. E quantos outros objectos não se poderá desencaminhar sem que a Camara os possa revendicar? Extravios tanto mais possiveis quanto he deficil previnir, e fiscalisar onde falta a segurança, e indispensaveis livros de assentos. Do que venho de referir vereis Srs. Vereadores qual o cahos, desleixo, e abandono em que está a escripturação da Municipalidade o que trará como consequencia infallivel o desarranjo de todos os ramos de sua Administração.

Todos estes motivos impelliraõ o abaixo assignado a iniciar huma medida que tem por fim arredar, e remediar quanto antes os males, que podem comprometter a dignidade desta Camara entre tanto toma a liberdade de offerecer o seguinte projecto de Regulamento esperando que se o julgardes objecto de deliberação o emendareis de seos erros, e o supprireis de suas lacunas.

Regulamento para a Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Recife.

Art. 1. De tres em tres mezes nomeará o Prezidente da Camara huma Commissão de dois Vereadores, a qual se denominará Commissão de Policia, e terá a seo cargo o seguinte.

1.º Observar e fazer executar o presente Regulamento.

2. Fazer organizar o archivo da Camara, e de accordo com o Secretario systematizar com clareza, e ordem a escripturação de todos os negocios da Municipalidade.

3. Dar o seo parecer sobre todos os requerimentos antes de serem submettidos a consideração da Camara.

4. Exigir dos Empregados o cumprimento de seos deveres, e indicar os meios de fazer effectiva sua responsabilidade.

5. Rubricar os documentos das contas do Procurador, e assignar a folha do pagamento dos Empregados fazendo notar os devidos descontos quando os houver, e o mais que adiante se lhe incumbe.

Art. 2, Ao Secretario na conformidade do art. 79 da Lei do 1. de Outubro de 1828, compete-lhe o seguinte:

1. Fazer toda a escripturação, e dar expediente aos negocios da Municipalidade.

2. Ter sub sua responsabilidade todos os papeis, livros, e mais documentos, que constitue o archivo da Camara.

3. Ter um livro onde se descrevaõ em forma de Inventario todos os objectos do archivo com a devida clareza, ordem, e methodo.

4. Escripturar o livro do Ponto recebendo do Porteiro a respectiva nota.

Art. 3. O Porteiro, e seos Ajudantes são subordinados ao Secretario, podendo este empregá-los no serviço da escripturação todas as vezes que seja precizo.

Art. 4. O Porteiro he obrigado, alem dos mais deveres que lhe são impostos neste Regulamento

1. Ser responsavel por todos os bens moveis pertencentes a Camara, os quaes serão inventariados em um livro, em que se irá lançando successivamente todos aquelles, que se forem comprando.

2. Não entregar objeto algum sem mandado por escripto da Camara, exigindo sempre recibo para sua desobriga.

3. Prestar fiança idonea do valor que a Camara julgar necessario.

4. Ter a seo cargo o livro da Porta onde lançará todos os despachos que a Camara houver de dar nas petições.

5. Tomar todos os dias huma nota de todos os Empregados que faltarem ao determinado no artigo 7., remettendo-a assignada a Commissão de Policia (quando não estiver presente) e dará huma copia ao Secretario para ser lançada no Livro do Ponto, sendo substituido no seo impedimento pelo Ajudante mais antigo.

Art. 5. Os Fiscaes são obrigados:

1. Ter hum livro para nelle se lançar os nomes, e moradia das pessoas que forem multadas, designando o objecto das infracções, a quantia da multa, e o numero das reincidencias (quando as houver) este livro estará na Secretaria da Camara, e será escripturado somente pelo respectivo Fiscal do bairro, cujo lançamento será feito no dia immediato ao em que impozer a multa.

2. Apresentar no principio da 1.ª Sessão ordinaria de cada anno nos termos do art. 85 da Lei [illegible] de Outubro de 1828 hum relatorio circunstanciado do estado dos negocios a seo cargo, fazendo especial menção das dificuldades que encontrar na execução das Posturas em vigor, e o meio de as remover, assim tambem de tudo quanto diz respeito a Policia, e economia de suas Freguezias, taes como limpeza, desempachamento das ruas, caes, praças, segurança de edificios, calçadas, pontes, fontes, poços, tanques, cemiterios, esgotamento de pantanos, e qualquer estagnação d'agoas infectas, aceio dos curraes, assougues, matadouros publicos, depositos de immundicies, e finalmente sobre todos os meios, que possaõ melhorar a sorte dos habitantes de sua Freguezia, ou Destricto que estiverem ao alcance da Municipalidade.

Art. 6. O Procurador he obrigado

1. A apresentar todos os mezes hum balancete resumido da Receita e Despeza da Camara indicando quanto se despendeo de cada huma das quotas marcadas na Lei do orçamento.

2. Entregar ao Secretario todos os mezes huma relação nominal de todos os multados, cujas multas se realisaraõ, e outra daquelles que foraõ absolvidos pelo Juizo, fazendo em ambas a devida classificação dos Bairros em que tiveraõ lugar os respectivos Termos de achada, observando na mesma relação os motivos, ou cauzas, que produziraõ a absolvição dos multados.

Art. 7. Todos os Empregados da Municipalidade a excepção do Advogado e Fiscal do Affogado deveraõ comparecer pelas 9 horas da manhã na Secretaria da Camara Municipal todos os dias que não forem Domingos ou dias Santos de guarda, e feriados, e permaneceraõ ahi até as duas horas da tarde aquelles somente que a Commissão julgar necessarios para o serviço da escripturação, ou algum outro objecto do serviço Publico, o Porteiro porem deverá comparecer as oito horas em ponto.

Art. 8. Os Empregados que deixarem de comparecer a hora marcada sem motivo justificado a juizo da Commissão de Policia se lhes descontaraõ dos seos ordenados os dias que faltarem, cujo producto será repartido pelos outros empregados.

Art. 9. Todos os Empregados são obrigados a cumprir as determinações da Commissão de Policia, que forem tendentes ao serviço Municipal, e não estiverem de encontro com as ordens da Camara, e Posturas em vigor.

Art. 10. Todos os livros serão escripturados conforme os modellos que der a Commissão de Policia.

O Vereador -- Mello Cavalcanti.

Memoria e Projecto d'Encanamento de agoas potaveis para o fornecimento da Cidade do Recife de Pernambuco.

Continuado N. 85.

Nos lugares salgados será necessario cobrir os tubos com huma de mão de alcatrão, ou verniz de park; o fundo deve ser mais bem guarnecido de terra dura, e secca, bem como os lados, e parte superior. Se porem a terra foi de mangue ou terreno falso, será conveniente faser huma cava larga, assentar sobre o fundo huma grossa camada de terra forte, e areia, bem batida, e de boa largura, sobre esta camada se assentará, no caso do terreno ainda o exigir, huma sapata de tijollo com argamassa de cal, e de tal largura que se possa construir aos lados, se for tão bem necessario, duas bordaduras de tijolos, e entre ellas colocar o cano; de sorte que o intervallo entre este e a caixa assim formada, fiquem cheios com terra forte, e secca, cobrindo-se finalmente tudo com huma camada d'alvenaria de tijolo, acabando d'encher o resto até a altura do terreno natural com terra socada com cuidado.

Em os differentes mangues ou baixadas que atravessaõ o encanamento ter-se-hão em vista estas precauções, levando sempre o encanamento mergulhado.

Na passagem das pontes da Boa Vista e Recife, o meio mais breve he traser o encanamento atracado pelos esteios da ponte, a fim de lhe ser menos sensivel o effeito da trepidação, por meio de gatos de ferro, e arpas do mesmo metal, obtendo-se desta sorte a maior solidez e duração possivel com semelhante methodo, advirtindo que todo o sistema nesta passagem deve ser bem alcatroado para evitar que a humidade d'agoa salgada o não prejudique. Ao chegar as pontes o encanamento entrando em huma pia d'ahi se ramificará por meio de canos de volta, em dois canos parallelos, que passando por baixo das pontes, como se disse, se tornaraõ a unir da mesma forma no fim das mesmas; deste modo quando houver alguma reparação nas pontes se pode fazer sem que o encanamento padeça, pois que em quanto o reparo se fizer de hum lado, os tubos do outro estão sempre em actividade.

Tambem se pode faser, e talvez convirá, passar o encanamento pelo fundo dos Rios nas ditas pontes pelo methodo que passamos a expor.

Cravar-se-hão a Macaco, pelo fundo do Rio em altura conveniente alinhadas duas ordens de esteios juntas e com intervallos curtos, os quaes tendo palmo e meio de testa apresentem tres palmos de base para sobre elles atracar com gatos de ferro o encanamento, de maneira que cada peça de cano tenha dois pontos de apoio; podendo tambem pelas dificuldades do concerto duplicar, como acima o encanamento. He verdade que a acção destructiva da agoa salgada sobre os canos de ferro, apezar de quaesquer precauções, he muito activa, porem taes effeitos se poderaõ atenuar empregando os canos de cobre, pois que se tem provado serem mais dificilmente atacaveis, e não terem effeito algum sobre a salubridade da agoa quando constantemente cheios.

Pelo que fica dito se vê que a colocação do encanamento pode ser effectuada em tantas partes ao mesmo tempo quantos são os intervallos entre os pontos culminantes, ou pias, podendo-se conjunctamente construir o Aqueducto, Reservatorio, Chafarizes, &c.

Alem do Chafariz do Reservatorio, ou Caixa d'agoa, temos projectado mais dois modellos, que com mais ou menos modificação se poderaõ adoptar convenientemente para os diversos lugares, como passamos a indicar com n. 1. e n. 2.

N. 1. Largo do Carmo.
Largo da Penha.
Largo das Cinco-pontas;
Rua larga da Cruz, no Recife.

N. 2. Solidade.
Rua do Mondego.
Largo do Paraizo.
Atterrado das Cinco-pontas.
Pateo da Santa Cruz.
Forte do Mattos.
Pillar.

Os Chafarizes vão projectados de huma maneira muito simples e solida como convem a este genero de obras, podendo ter cada hum emblema diverso, que se colocará em lança, ou assentado sobre o pedestal do modello n. 1, e sobre á empena do modello n. 2. Todas as bicas tem torneira de registo para se poupar a agoa; em roda e a distancia de seis palmos do tanque he huma gradaria de ferro com duas entradas. Sobre os tanques se atravessaõ vergas de bronze que fazem assento para se colocarem os barriz. Em cada chafariz ha huma torneira inferior que serve para limpar a caixa e enche o tanque em occasiões de incendios.

Eis o que mais essencial nos pareceo diser acerca do projecto de que a companhia nos tem incumbido, e neste trabalho tem sido sempre o nosso principal objecto desenvolver amanha da obra, e pezar os seos dados principaes, em huma linguagem ao alcance e intelligencia de pessoas praticas, por isso evitamos entrar em deducções theoricas, que dando apenas mais aparato ao nosso trabalho, seriaõ em prejuizo de sua execução, que tem talvez de ser confiada a pessoas menos aptas, e quiçá ignorantes em trabalhos theoricos da nossa profissão.

Parece-nos ter prehenchido a nossa missão, debaixo do ponto de vista, que acabamos de ponderar, e sob a condição da maior simplicidade compativel com o objecto. Oxalá que este trabalho mereça a confiança da companhia que tomou o patriotico empenho de faser hum tão grande beneficio a esta cidades

Cidade do Recife de Pernambuco 4 de Março de 1841.

Conrado Jacob de Niemeyer.
Pedro d'Alcantara Bellegarde.

(Continua.)

RIO DE JANEIRO.

A entrada da Policia no Mosteiro de S. Bento. -- Consideraçoens sobre as ordens monasticas no Brazil.

Por occasião de entrar uma partida de força policial no mosteiro de S. Bento desta côrte, circuláram boatos de uma grave desordem dentro daquella casa religiosa; e estes boatos, junto á recordação de alguns factos anteriores em outras casas monasticas, derão segundo nos consta por diversas vias, occasião a observações mui pouco vantajosas para aquella respeitavel corporação, e em geral para todas as instituições da mesma natureza. Uns asseguravão que uma revolta completa se havia declarado naquelle mosteiro contra as respectivas autoridades; outros, que alguns jovens membros da corporação havião conseguido prender os seus chefes; outros, finalmente, que se havia chegado a vias de facto, que o sangue havia corrido, e que, a não ser a intervenção da policia, a desordem não teria termo. Destas differentes versões na maneira de descrever o acontecimento sahia, de ordinario, da parte de pessoas menos reflectidas, a conclusão de que as ordens monasticas, não sendo de instituição divina, e achando-se na pratica aberrantes de suas regras primitivas, são excrescenciaes da sociedade, que devem ser eliminadas. Daqui passava-se aos exemplos: citava-se com emphase o acto prodigioso do M. de Pombal contra a companhia de Jesus, o do augusto fundador deste imperio, na extincção de todas as ordens monasticas em Portugal; e assim se ia discorrendo, já fallando-se da sociedade dos frades no Brasil, da nullidade de seus serviços em promover a cathequeze e o culto, como fazião os seus primeiros predecessores nesta parte do mundo; já notando-se a enormidade de suas possessões sem cultura e aproveitamento, já exagerando-se a immoralidade da escravatura em seus estabelecimentos ruraes, &c.; e por fim voltava-se sempre á mesma conclusão de necessidade da abolição desses que dominavão asylos da preguiça e de mais alguma cousa.

Comtudo o facto que deo motivo a esta excitação publica não he da gravidade que se suppunha; não passa de um caso mui ordinario de recurso do chefe de um mosteiro ao braço secular, para fazer respeitar sua autoridade; caso este muitas vezes observado, mesmo na Europa, nas ordens monastica, mais respeitaveis. Um chorista infringio ao menos no juizo do seu superior, a regra monastica; o chefe da corporação quiz submettê-lo ás penas para tal especie determinadas; o chorista resistio; e, para evitar algum accidente funesto, o superior recorreo á policia, e com seu auxilio o chorista refractario foi effectivamente preso. He isto unicamente o que nos consta se communicára á policia; e nada mais sabemos a semelhante respeito.

A' vista de um facto tão simples e tão ordinario, não podem deixar de se qualificar de injustas as exageradas asserções que se propalárão sobre o acontecimento, bem como as illações que d'ahi se deduzirão. Porém esta mesma facilidade em exagerar um acontecimento simplississimo, e que em nada compromettia a santidade da instituição e o credito das autoridades do mosteiro, prova qual he a predisposição dos espiritos a respeito de semelhantes instituições na época presente, e deve servir de advertencia aos superiores das diversas ordens religiosas estabelecidas no Brazil, não só para evitarem quanto seja possivel occorrencias de semelhante natureza, mas tambem e principalmente para procurarem approximar-se de suas regras primitivas, e tornarem-se uteis, quanto possa ser, ao paiz, concorrendo para satisfazer a maior de suas necessidades, a de fortificar os sentimentos de piedade e a crença religiosa, que felizmente herdamos de nossos maiores.

He necessario que os directores das ordens religiosas no Brazil se lembrem de que nesta parte do mundo as suas instituições não se prendem, como no outro hemispherio, a habitos inveterados, a interesses politicos e vistas de partidos mais ou menos poderosos na sociedade; que a utilidade, e sómente a u

lilidade que resulte da sua cooperação parais civilisação e moralisação das diversas populações espalhadas por este immenso territorio, he que póde assegurar-lhes a existencia. Devem recordar-se de que aquelle mesmo que de um golpe destruio, da outra parte do Occeano, todos os troncos de que dimanão as ordens regulares do Brazil, governou primeiro este imperio; e assim, parece que a Providencia quiz preservar em seus ramos transplantados para este terreno essas mesmas instituições, além destruidas. Porém este mesmo favor da Providencia lhes revela uma alta missão nesta parte do mundo, aquella que coube, nas regiões examericanas hespanholas, ao venerando padre Lás Casas, e a outros incansaveis propagadores do Evangelho, e nas teraas Brasilicas aos respeitaves Fr. Henrique, Fr. Antonio Ventura, Fr. Melchior de Santa Catharina, Fr. João Vianna, e outros fundadores das casas religiosas neste imperio; os quaes, quasi todos principiárão por assignalar a sua presença nesta parte do mundo, por um fervor indifectivel no auxilio aos ministros do culto, e na propagação da fé e da civilisação. Faltando a esta missão divina, condição essencial da sua existencia não poderáõ vigorar nestas regiões, segundo o estado e as tendencias da opinião.

(Da Gazeta Commercial.)

VARIEDADE.

O Jogo do Xadrez.

Tendo em breve (talvez) de apparecer a luz em lingoa portugueza um tratado analytico deste jogo, julgamos dever dizer antes algũa couza sobre elle.

A origem do jogo do Xadrez perde-se na obscuridade dos tempos, e o nome e o paiz do seo inventor são cousas que até hoje tem ficado cobertos com o veo do misterio. Muitos sabios se tem occupado em procurar essa origem, e uns o fazem nascer na India, passar dahi successivamente á China, depois a Persia e desta à Arabia, ajuizando por consequencia que á Europa o importaram os A'rabes -- outros sustentam que os Romanos o conheciam antes, e que o seo " Latrunculi" não era outra conza senão o xadrez. O que todavia ha de bem positivo, e em que todos concordam, he que o Chins não jogam o xadrez com as mesmas regras com que o jogamos nós, que as peças do jogo daquelles tanto differem do nosso na sua força como na sua marcha.

O Xadrez tendo-se em breve tornado o jogo favorito dos grandes, passou com rapidez de nação a nação; e os escriptores do tempo fallam delle como -- um meio de que uzavam os ministros -- privados dos reis, para os instruirem sobre os seos deveres, ao mesmo tempo que os divertiam. -- E o sabio Freret muito bem se aproveitou de dar algũas lições indirectas a Luiz 15 quando, em prezença deste monarcha e d'uma numerosa assemblea, recitou uma dissertação sobre a origem do jogo do Xadrez.

He o xadrez o unico jogo sobre que tanto se tenha escripto, em todos os generos de litteratura, e em quasi todas as lingoas da Europa; mas na Italia, que a todas excedeo, na Hespanha e Inglaterra foi aonde apparecerão as primeiras obras sobre um tal assumpto; tendo de maisa mais neste ultimo paiz, uma dellas (a de Jacobus de Cessolis que tem por titulo -- Dos deveres moraes do homem extrahidos das combinações do jogo do xadrez) levantado a questão, que ainda está por dicidir, se foi ou não ella o primeiro livro que se impremio em Inglaterra, o que quando mesmo venha a dicidir-se em sentido contrario, mostra sempre o alto apreço em que de todos os tempos foi tido este jogo.

Muitos tem sido os litteratos que tem escripto sobre o xadrez, e longo seria inumera-los, assim citaremos aquelles que são reputados os mais notaveis, taes como o Jacobus de que acima fallamos, dom Pietro Carrera -- o dominico Tarsia -- Bertin, Cusmignam -- Philidor que compos um tratado que passa pelo mais exacto -- Leibnit -- Lolly -- o abbade Cerutti e o abbade Romam, o bispo Jeronymo Vida; o doutor Hyde, sendo que estes tres ultimos escreveram varios poemas em verso -- o doutor Francklin que escreveo a bem conhecida obra intitulada -- A moral do jogo do Xadrez, e o duque de Brunswict e, sobo nome de Gustavo Selenus.

He para magoar que um jogo que com justiça he chamado o rei dos jogos, um jogo tão nobre, tão ingenhoso, tão divertido, um jogo que em si e uma sciencia, seja quase desconhecido entre nós! -- Bannir-se das nossas sociedades um jogo que não carece do incitivo do ganho, um jogo a onde o amor da gloria, o amor proprio são estimulos mais que sufficientes para excitarem o mais vivo interesse e o praser mais puro, ao passo que se consente essa chusma de jogos que parece só foram inventados para ruina da moral publica, e para desesperação das familias a quem, as mais das vezes lançam na mizeria e no crime; é enigma quasi indecifravel!

Terminarei este artigo com a traducção de uma das reflexoens moraes do philosopho Francklin, que soube tambem e em tão escassas linhas encerrar todo o ellogio do jogo do xadrez.

,, Aprendemos no jogo do xadrez, diz elle, a não nos desanimarmos com a má apparencia dos nossos negocios, a esperar uma sorte favoravel, e a procurar com preserverança novos recursos; porque o jogo está tão cheio de acontecimentos, ha nelle tantos e tão variados lances, a sua fortuna está tão sugeita ás vecessitudes, que frequentemente acontece vermos um jogador que se considera perdido inteiramente, sahir com felicidade d'um máo passo, ou d'uma difficuldade que lhe parecia insuperavel, e desta maneira se anima a continuar a luta até o ultimo momento, com a esperança da victoria. ,,

O Bibliophilo Szamontro.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio, assim como para os alumnos que se dedicam ao commercio, a principiar desde Primeiras Letras.

Muitos dos professores do Lycêo e do Collegio das Artes são proprietarios de diversas cadeiras no Collegio Pernambucano.

Os Estatutos do Estabelecimento são francos ao publico a qualquer hora.

THEATRO.

Primeira recita dos Srs. Assignántes. Domingo 25 do corrente, a Direcção appresentará aos seus amaveis protectores, uma insigne peça nova intitulada – Os Dois Primos, ou o homem de bem fingido, e o extravagante honrado. Excellente carapuça traçou o insigne author desta peça, para desmascarar um sem numero de hypocritas que vivem no meio da sociedade. Os intervallos serão prehenchidos d'excellentes peças de muzica. No fim da peça uma bellissima – Aria, rematando o Expectaculo com a muito aplaudida Farça denominada – A pilula, ou o avizo da gazeta. A Direcção espera deixar satisfeita os seus benignos protectores, e em particular aos seus benemeritos Assignantes.

Principiará as horas do costume.

Avisos Diversos.

☞ Pergunta-se ao Encarregado da construcção da ponte de Santo Amaro, se Barabú, e Massaranduba são madeiras proprias para esteios de pontes; no caso de affirmativa louvores sejão dados ao mesmo Encarregado por uma tão importante descoberta.

☞ No dia 22 do corrente mez, as 4 horas da tarde, na loja de Caetano Joze da Silva, na rua do Queimado D. 4, foi aprehendida a uma negra, uma pessa de chita encetada, e que terá vinte e tantos covados, por haver toda prezumpção de ter sido furtada, em razão de outro furto, que a mesma negra acabava de fazer nesta loja, e sendolhe achada mais aquella chita; e perguntando-se-lhe (já por desconfiança) em que loja a tinha comprado, e a quantidade dos covados, a nada disto respondeu a negra com exactidão, e retirou-se precipitadamente: por isso, quem for dono da dita chita, queira ir buscal-a á mesma loja, dando os signaes certos.

☞ Perdeo-se no dia 22 do corrente, no bairro do Recife, até a rua Nova, uma sedula de duzentos mil rs.: quem a achou, querendo restituir, annuncie; que se dará a metade de gratificação.

☞ Quem annunciou querer comprar caixões de venda feitos a moderna; dirija-se a Fora de portas, venda a esquerda, no largo do pilar.

☞ O Snr. que annunciou no Diario de hontem, querer comprar uma venda bem afreguezada; dirija-se a rua do Cordoniz no Recife, D. 3, esquina que volta para a rua do Amorim, procurando a maré, que na mesma achará com quem tratar.

☞ O Snr. Joze Dantas Rangel, queira mandar buscar uma carta, vinda de Santo Antão, no armazem de couros do Arantes, na rua do Azeite de peixe, no Recife.

☞ Preciza-se de 6 contos de rs., a juros de 1 por cento, pelo tempo que se convencionar, sobre hypotheca em uma morada de caza de 3 andares, em uma das principaes ruas do bairro do Recife: quem lhe convier, annuncie.

☞ Troca-se dois andares da caza da rua Nova, junto a ponte da Boavista, com muitos comodos, quintal, cacimba, e estribaria para 4 cavallos, por uma caza de um andar e agoas-furtadas, que tenha quintal, sendo nas ruas do Atterro, do Hospicio, atraz da Matriz, ou praça da Boavista: quem pretender este negocio, dirija-se a Manoel Gonçalves Pereira Lima, na rua Nova.

☞ No dia 22 do corrente, desemcaminhou-se do poder de uma negra por nome Ignez, desde a rua do Rozario estreita, até a praça da Boavista, uma gargantilha d'ouro, cujo pezo se ignora; ella foi feita de contas grandes, e não lizas, dos antigos Rozarios d'ouro, emgradadas tambem com ouro: quem a tiver achado, ou della souber, tenha a bondade de annunciar ao abaixo assignado, que gratificará.

☞ O proprietario de meia legoa de terra, na distancia de trez legoas desta Cidade, offerece com as condições que se contratarem, para levantar um engenho d'agoa de Rodrizio: quem pretender, dirija-se a esta Typographia.

☞ Aluga-se o 3. andar e armazem, na rua da praia, com duas frentes para a rua da Praia e Fagundes: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia velha, D. 35, que achará com quem tratar.

☞ Preciza-se de um conto de rs. a juros de 2 por cento, e paga-se logo os juros d'um anno, que é pelo tempo que se quer; e da-se para isso hypotheca em uma caza terrea na Freguezia de Santo Antonio do Recife, livre, que essa é a primeira vez que se hypotheca por essa precisão: quem quiser dar essa quantia, annuncie.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 5. feira 22 do corrente, querer fallar com Anna Joaquina de Oliveira; dirija-se a pracinha do Livramento, D. 27, que ahi lhe darão as informaçoens.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua da Roda, D. 13.

☞ No dia quarta feira 21 do corrente, furtárão de uma casa no Hospicio, um copo de prata para menino, o qual tem as letras iniciaes – E. B 1836, e mais tres palavras em francez, que se hão de declarar se precizo for: qualquer Sr. ourives a quem for offerecido o dito copo, querendo restituil-o a seu dono, pode o mandar levar na rua do Trapiche novo, D. 13, que se lhe pagará o valor da compra.

☞ Preciza-se de 150 mil rs. por dois mezes, dando-se por segurança uma escrava, ficando os serviços da mesma pelo juro do dinheiro: quem este negocio quizer fazer, dirija-se a rua dos Martyrios, sobrado junto a Igreja, lado do norte, 2. andar.

☞ Junto ao arco de Santo Antonio, se acha estabelecido um armazem, no qual se vende excellente pão de farinha de trigo a 100 rs. a libra, fazendo-se os pães de quarta, meia libra, e uma dita &c., e dos tamanhos que os freguezes pedirem; assim como tãobem tem bolaxas, bolaxinhas, e biscoutos de todos os tamanhos, e excellentes fatias de pão torrado para chá: por tanto, convidase aos amadores do grande pão de sinteio, queiraõ mandar buscar dito pão de trigo para suavizar os estomagos que estiverem já empaixados do tal senteio, por ser muito sujeito a eximentos de estomagos.

☞ Quem annunciou querer cem mil rs. a juros de 2 por cento, por um anno, dando uma caza por fiança; dirija-se a rua do Livramento, lado esquerdo, D. 18 no primeiro andar.

☞ Da-se 100$000 rs. a juros de 2 por cento ao mez, sobre penhores d'ouro ou prata: em Fora de portas, D. 22.

☞ Quem annunciou no Diario de quarta feira 21 do corrente, precizar de cem mil rs. a premio, por tempo de um anno, e para segurança uma caza terrea; dirija-se a travessa de S. Joze, casa D. 15, que se dirá quem os dá. Na mesma caza acima, se dirá quem dá trezentos mil rs. a 2 por cento ao mez, com penhores de ouro ou prata, ou boas firmas.

☞ Quem precisar de um padeiro; dirija-se a rua dos Quarteis, caza de pasto D. 2.

☞ Quem tiver um menino, forro ou captivo, que queira dar para aprender o officio de barbeiro; dirija-se ao beco do Campello, á fallar com Valentim Joze Correia, com tenda no mesmo.

-- Precisa-se de arrendar um sitio perto da praça, que tenha arvoredos de fructo, boa agoa, e que tenha terra para plantações, por tempo de tres annos: quem o tiver dirija-se defronte da Ribeira da Boa Vista, D. 30, venda por baixo de um sobradinho.

-- Precisa-se de trezentos mil reis com hypotheca em um escravo, que paga por dia quinhentos e sessenta, dando-se o ganho do mesmo pelo juro do dinheiro; ficando o mesmo escravo em poder do hypothecante: quem quiser dar dirija-se a rua da Gloria 141.

☞ Quem tiver um quarto, ou sotão, que queira alugal-o; dirija-se no becco do Campello, a fallar com Valentim Joze Correia; adverte-se que é para homem solteiro.

☞ O dono da rifa do forte pianno, desejando ultimar a dita rifa no dia 5 de Maio proximo, faz publico, que dá um bilhete gratis, a quem comprar dez bilhetes por junto, cujos bilhetes se vendem nos lugares já annunciados.

☞ Preciza-se fallar com o Sr. Joze Mariano Cantanhedes, ou seu procurador; o mesmo Sr., ou seu procurador, annuncie a sua morada, para ser procurado, ou fação o favor de dirijir-se a rua da Cruz, no armazem da casa n. 42, a negocio de interesse.

☞ A pessoa que annunciou pelo Diario de 2. feira 19 do corrente, querer comprar um Mappa Geographico; dirija-se a rua de S. Gonçalo, na Boavista, lado direito, junto a Igreja, casa terrea pintada de verde com portão a ilharga, D. 16.

☞ Quem annunciou querer comprar a Historia Sagrada; dirija-se ao becco do peixe frito, D. 4. Na mesma caza acima tam bem se vendem os livros seguintes: Diccionario francez por Costa e Sá, Arte ingleza por Jonathas, dita italiana, Diccionario italiano-francez.

☞ Quem quiser 100 ou 200$000 rs., a juros sobre penhores d'ouro, ou boas firmas; dirija se ao becco do Campello, a fallar com Valentim Joze Correia, que dirá quem os dá.

☞ Precisa-se de um moço portuguez, que entenda de venda; quem pretender empregar-se, dirija-se a rua do Crespo, D. 12.

☞ Precisa-se de arrendar um sitio que tenha arvoredos de frutos, e que sirva para plantaçoens de ortalice, perto desta praça; adverte-se que o arrendamento é por tres annos: a fallar na venda defronte da Ribeira da Boavista, D. 30, que fica por baixo de um sobradinho.

☞ Precisa-se de 400$000 reis apremio ? com segurança em uma casa; quem tiver, quizer fazer este negocio; dirija-se a rua do Amorim tenda de ferreiro do Snr. Caetano, que achará com quem tratar.

☞ Quer se fallar com a Snr. Anna Joaquina Oliveira, a negocio de muito seo interesse, pois já se tem procurado esta Sara. e não se sabe, e nem dão noticias della; quem quer que for, annuncie sua morada para ser procurada.

☞ Quem quiser comprar um sobrado de um andar, em fora de Portas com duas meiagoas, no fundo defronte do beco da Moleja; dirija-se a rua do Nogueira, D. 19, que achará com quem tratar.

☞ Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar, que seja no bairro de Santo Antonio, que tenha commodos para uma pequena familia, e que seja em boas ruas; quem pretender alugar, annuncie.

-- O Sr. meo amigo, que fez-me o favor de advirtir-me por uma carta, que me botou na rotula de minha caza na rua da Trempa da Boa-Vista, na noite de 2. feira 19 corrente, cujo avizo me he muito importante, desejando eu muito que esse Sr. se dirija a mim para com a vista melhor communicar-nos, e assentarmos em o meio de descobrir-se o engano de que me aviza, pode livremente procurar-me, que não faltarei á attenção que tanto devo a quem se interessa por minha honra e reputação, e particularmente o incluo no numero dos meos mais intimos amigos. Eu espero pois que não terá duvida em fazer-me o favor de apparecer-me; e, caso o não faça, então desculpará a minha liberdade em dizer-lhe, que não passa o seu avizo de alguma paixão particular, ou de ser filho de um invejoso, ou fino enredador...

O mesmo que foi avizado.

-- Aluga-se um moleque para o serviço de uma caza; na rua de Santa Rita Nova D. 18, lado da Igreja.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea para pequena familia, não excedendo o seu aluguel a oito mil reis mensaes, annuncie.

MUTILADO

Aluga-se um grande sotão com varanda na frente, e muito comodo por modico preço; na rua de Hortas D. 49.

Offerece-se para caixeiro de loja de ferragens por ter disto pratica, um rapaz portuguez, de idade de 17 annos, e chegado proximamente de Lisboa; quem precisar dirija-se as 5 pontas D. 49.

No dia 10 de Maio proximo vindouro vai a praça perante o Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda vara do Civel por arrendamento o engenho Gongassari; as pessoas que quiserem lançar compareçaõ em casa do dito Juiz pelas 4 horas da tarde.

Quem annunciou querer um sitio para uma familia grande, com bastantes arvoredos, dirija-se a rua do Rozario da Boa vista D. 9.

Quem quiser tomar 400,000 a juros a dous por cento sobre pinhores ou hipotheca em alguma casa no bairro de S. Antonio, que sirva de moradia ao annunciante, ficando os juros pelo aluguel, ou conforme o ajuste, annuncie.

Aluga-se um sobrado de um andar, e sotão com janellas para a rua, no bairro da Boa vista na rua Formosa, com muitos commodos, e tem uma coxeira para 3 ou 4 carros; quem o pretender dirija-se ao atterro da Boa vista sobrado D. 16.

No dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde se ha de arrematar, por venda, perante o Dr. Juiz do Civel da primeira vara uma morada de casa terrea de pedra e cal, quintal murado, sita na rua do Amparo da Cidade de Olinda, penhorada por execução do Tenente Coronel Antonio Joaquim Guedes, a Antonio José da S. Cruz e sua mulher; os pretendentes compareção nas horas indicadas na rua da Aurora; casa da residencia do mesmo Juiz.

Quem quiser 100,000 a juros sobre pinhores de ouro, annuncie.

Traspassa-se 150 palmos de terreno atraz de S. Francisco, por junto, ou divide-se em partes; a tratar na rua do mundo novo sobrado D. 22.

O abaixo assignado muito agradece aos Snrs. Prefeitos e Sub-Prefeitos, e a seus Amigos o desvello com que se empenharão em capturar os dous escravos que lhe tinhão sido seduzidos, ou furtados, e tem a satisfação de lhes partecipar para que cessem seus valiosos trabalhos, que os mesmos forão capturados na entrada da matta de panellas de Miranda segundo foi informado, e pelos Capitães de Campo mandados do Bonito em seguimento delles, aos quaes deu a prometida gratificação.

Uzando deste meio por mais rapido, e geral de fazer chegar, seus sentimentos de reconhecimento e gratidão as referidas authoridades, e a seus Amigos. - Luiz Gomes Ferreira.

Precisa-se de cargas de limoens azedos e mangabas, tudo bem verde, que sirva para doce; na praça da Independencia n. 21 e 22.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY com brevidade por ja ter parte de seu carregamento promplo o Patacho Nacional Laurentina Brasileira forrado de cobre, Capitão Antonio Germano das Neves; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, rua da Cruz n. 32, ou ao Capitão do mesmo a bordo confronte ao trapiche novo.

PARA O MARANHAO' sahe em poucos dias o Brigue Escuna S. José; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22, ou a Firmino José Felis da Roza.

PARA A BAHIA o bem conhecido Hiate Flor da Larangeira, de primeira marcha, forrado de cobre, sahe impreterivelmente no fim do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

Leilão

Que fazem Gaskell Johnston & C., por intervenção do Corretor Oliveira, do mais esplendido sortimento de ferragens finas e dos melhores gostos, e mais proprios para este mercado, as quaes se venderão sem limites em quanto a preços, sendo esta circunstancia e a de suas boas qualidades, recomendação bastante para animar os compradores, principalmente os canivetes, navalhas de barba, thesouras, lindos faqueiros de mogno contendo aparelhos de facas e garfos de cabos de prata alemã &c. sabbado 24 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz. Adverte-se que este leilão he em continuação do effectuado no dia 20.

Que fazem Latham & Hibbert, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas de lei, entrando algumas avariadas, terça feira 27 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da alfandega velha defronte da lingoeta.

Que fazem Crabtree Heyworth & C., por conta dos seguradores, e por intervenção do Corretor Oliveira, das seguintes fazendas avaridas a saber; algodãozinhos lisos de 26 e 40 polegadas, ditos entrançados de 28 ditas, chitas de ramagem, cassas de chadrez, e de listras, ditas transparentes, madapoloens finos e entrefinos, lenços de cassa, e de outras limpas, entre ellas rendas, bicos, chillas e &c, quarta feira 28 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

Um molatinho para pagem de idade de 13 a 15 annos, paga-se bem não tendo vicios, e uma escrava que cozinhe e engomme bem; na rua de agoas verdes D. 38.

Cargas de maracujá e cajá; no porto das canoas armazem de Navarro & Champes.

Compendios de noçoens de arithmetica extrahidas de M. Bezout, para uzo das escolas; na rua da cadeia do Recife loja do Sr. Cardoso Ayres.

Por dobrado preço de seu valor, estando em bom uzo, o tratado exame critico ds extracto de um relatorio apresentado a S. Exc. o Ministro Secretario de Estado do interior pela academia real de medecina respeito as composicoens medicinaes, ditas secretas e especialmente os evacuantes conhecidos debaixo do dome de vomi-purgativo, e purgativo de Le Roy por C. P. Martin, ex pharmacio, Ajudante Major, e medico dos exercitos, ex medico adjunto do Hospicio da caridade do seu arrendamento, doutor em medicina da faculdade de Paris, terceira edição Paris 1825, traduzido por um amigo do bem dos povos, com outras peças de grandes medicos, que comprovão a excellencia do methodo de Le Roy, e muitos factos de pratica, para ensinar os doentes a aplical-o a si mesmo sem assistencia de professores ou debaixo das vistas de um amigo. Rio de Janareiro na Typografia Imperial e Nacional 1827; na rua nova ao pé da ponte loja do penultimo sobrado do lado do Norte.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da THEATRO, que corre impreterivelmente no dia 5 de Maio, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6.000,000 tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro.

Uma escrava moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar, e coser, ao comprador se dirá o motivo; na pracinha do Livramento sobrado por cima da loja que foi do Sr. Herculano.

Charutos de Manilha, e de Groz; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

Muito boas pilulas da familia, recentemente chegadas, por preço commodo; no Recife rua da Cruz D. 46, e na de Apolo D. 12, e no atterro da Boa vista D. 10.

Uma preta de boa figura, cozinha o diario de uma casa, lava roupa, e he bastante robusta; na rua nova D. 33 no segundo andar.

Essencia de Zimbro, pilulas vegetaes e universaes do Dr. Brandeth, e semente de repolho, couve, e nabos; na rua nova botica D. 29.

Um escravo moço sem vicios nem achaques; na rua larga do Rozario botica D. 10.

Uma secretaria de jacarandá de veias, com 4 gavetoens, duas gavetas, e seu competente puchador; no pateo da S. Cruz loja de marcineiro que faz frente para a rua velha, ou na praça da Boa vista sobrado de um andar no correr do Coronel Almeida.

4 pretas moças, de boas figuras com boas habelidades, engommão, cosem, e cozinhão, 3 pretos moços de boas figuras, e um he bom canoeiro, e outro bom cozinheiro, um molato bom cozinheiro bom pagem, e bolieiro, e um moleque de idade de 10 annos, na rua de agoas verdes casa terrea Decima 37.

Vidros para espelhos de todos os tamanhos; na rua nova D. 30.

Uma porção de marmore fino para ladrilho; na rua do Crespo loja D. 5 de Domingos Guimarães.

Uma preta creoula, moça, e sadia, engomma, cozinha, faz doces, ensaboa, e cose alguma cousa; no fim da rua Augusta sobrado da quina que tem o oitão e entrada do lado do viveiro do Muniz.

Chapeos de palhinha lavrada, brancos e de cores para senhora e meninas, bem feitos e por preço commodo; nas 5 pontas loja D. 34.

Uma morada de casa terrea na boa vista na rua da Gloria D. 19, com 3 quartos, quintal murado, em chãos proprios, cozinha meeira; a tratar no Manguinho com Manoel Caetano de Souza, ou na rua do Palacete casa de 3 janellas e uma porta junto a umas novas.

Panno de linho enfestado finos, tremoias de linho de todas as larguras, proprias para babados de lençóes e toalhas, lenços de seda para gravatas, meias de linho curtas, linhas de bordar, coifas de filó de linho para senhora, chapeos de sol de seda, botões de retroz para casacas, e uma coleção de quadros mui ricos tudo por preço commodo; na rua do Fagundes D. 5.

Uma elegante molata recolhida de idade de 22 annos, sabendo perfeitamente engommar, cozinhar, e faz lavarinto, o motivo da venda se dirá ao comprador, uma mimosa molatinha de idade de 9 annos, 4 escravos bons para campo, 3 moleques e uma linda moleca, e 3 escravas para todo o serviço; na rua de agoas verdes D. 38.

Uma propriedade de terras na ribeira do rio Serigi da comarca de Nazareth da Matta ao pé do engenho Cangaû no lugar chamado Piraûá com mil braças de comprimento e 350 de largura, com 4 cazinhas de taipa, madeiras cortadas para levantar um engenho de 60 palmos casa de caldeira, e de purgar, alem deste terreno tem mais outros anexos a mesma propriedade pertencentes ao mesmo dono, que igualmente se vende juntamente com estas; na rua do Vigario n. 7.

Uma morada de casa terrea, sita na rua dos Martirios D. 9 com 3 portas defrente, duas salas, 3 quartos, sotão, e uma meia agoa no fundo do quintal, que bota para rua do caldereiro, rende 18 000 por mez; a tratar no atterro da boa vista na botica do Snr. Moreira.

Um escravo de nacão moçambique, de bonita figura, bom cozinheiro, e uma escrava de idade de 20 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Vinho de champagnhe e de Bordeaux branco e tinto de superior qualidade; na rua da Cruz n. 60.

Um capote de barragana verde e todo forrado de baeta em muito bom uzo, e uma espada dourada ainda nova; nesta Typografia se dirá.

Duas negras moças com habelidades, que se dirão ao comprador; na rua da cadeia do bairro de S. Antonio casa de 3 andares por cima da loja de chapeos.

Charutos superiores em caixinhas; na loja de José Antonio Vieira de Souza na rua da cadeia do Recife.

A posse e bem feitorias de um terreno no atterro dos affogados da parte do mar grande, com 30 palmos de frente, e 150 de de fundo, com alicerce na frente para se edificar, e paga 160 por palmo de foro; na rua do Queimado loja de fazendas D. 4.

Uma escrava de nação, de idade de 18 annos, cozinha e engomma liso; na rua direita D. 28.

Charutos de superior qualidade, por preco commodo, tanto a retalho como em porção; em fora de portas por baixo do sobrado n. 198.

Dous moleques um de idade de 12 a 14 annos, e o outro de 20 a 22 annos; na rua da cadeia velha n. 14 no terceiro andar.

Duas boas escravas vendedeiras de rua, e optimas para todo o serviço; na rua de agoas verdes D. 10.

Uma negra de nação moçambique, de idade de 22 annos, cozinha, engomma, e lava; na rua da praia armazem de Manoel de Souza Guimarães.

Uma casa terrea de taiapa com a frente de pedra e cal, muito gradnes, com optimos commodos para familia, quintal grande com arvoredos, sita na casa forte; a tratar na rua do nincho do Livramento casa pintada de verde D. 8, na mesma casa precisa-se alugar uma casa terrea que o seu aluguel não exceda de 9 a 10,000.

Bichas grandes da melhor qualidade; e por preço commodo; na rua estreita do Rozario botica do Paranhos.

Dous escrauos de bonitas figuras, e sadios; na rua do Vigario armazem de assucar n. 10.

Por preço commodo a posse de um terreno no atterro dos affogados, com 50 palmos de frente; nas 5 pontas D. 34.

Escravos Fugidos

No dia 19 do corrente fugio um escravo moço, de idade de 20 annos, de nome Joaquim, com officio de alfaiate, trabalhou em varias tendas, baixo do corpo, bunda empinada, mãos pequenas, falto de dentes da parte de cima, bonitote, andar miudo, cabelo pontrado, falla baixo e discansado, levou alguma roupa como seja calças de riscado branco, jaqueta de brim escuro, e chapeo de seda uzado; quem o pegar leve a rua direita D. 24 que será gratificado.

No dia 21 do corrente desappareceo uma negra moça, que andava vendendo azeite, de nome Catharina, levou vestido de chila azul, secca do corpo, com sarnas pelas costas, pés seccos e grandes, os dedos grandes dos pés abertos, com argolinhas de ouro nas orelhas, com marcas de bechigas por todo o corpo, e levou mais panno da costa; quem a pegar leve as 5 pontas D. 57 que será recompensado.

No dia 12 do corrente fugio ou furtarão da rua da praia um escravo de nação benguella, de idade de 24 a 28 annos, pouco falla, de nome Caetano, alto bastante, rosto comprido, grossura mediana, beiços cahidos, com a capela do olho direito cahida para baixo, com a marca no peito direito que he um S com um travessão, levou vestido uma calça de brim pardo velho e suja, camisa de madapolão tambem velha e suja, chapeo branco de castor velho; quem o pegar leve a rua da praia serraria do Cardial, que receberá 30,000 de gratificação.

Fugio um creoulo de nome Leandro, de idade de 20 annos, bem parecido, com officio de carpina e marcineiro, filho da Villa de Sobral, escravo de José Saboia do mesmo logar, e levar uma carta de seu snr. para entregar na Boa vista, e não o fez; quem o pegar leve a rua da Cruz no armazem de trastes de Antonio José Coelho do Rozario, que será recompensado.

Fugio no dia 16 do corrente vindo do engenho Patos, em conserva de um comboio de assucar, um molato claro de noma Antonio, de idade de 20 annos, com officio de sapateiro, estatura regular, cangulo, quando falla gagueija, levou vestido calças pardas de casemira, jaqueta, chapeo, e calçado, este escravo foi nascido na Parahiba, e por isso se desconfia que tenha hido para esta parte; quem o pegar leve ao dio engenho, ou no Recife em casa de Joaquim Pereira de Mendonça.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, e authoridades policiaes desta e mais comarcas hajão de empregar as suas vistas sobre um escravo creoulo de nome Ignacio, meio fulla, de idade de 36 annos, estatura e grossura regular, carniceiro, dentes grandes e limados, pouca barba, tem um caroço em uma canela de uma gomma recolhida, padece de cravos seccos nos pés, dos quaes os tem um tanto inchados; quem o pegar leve a rua direita casa terrea quasi confronte ao beco do Serigado que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 22

TRIESTE; Brigue Inglez Doris, Cap. John Falle, carga assucar.

S. CATHARINA; Brigue Nac. Minerva, Cap. Francisco José Prates, carga differentes generos.

RIO G. DO SUL; Barca Portugueza Maria 1.ª, Cap. Joaquim Ferreira Leite, condur 200 praças de linha.

DITO; Brgiue Escuna de Cuerra Nac. Fidelidade, Commandante o Capitão Tenente Felippe José Pereira Lial, vai comboiando a Barca que conduz a tropa.

PARA PESCA; Patacho Americano Columbus, Cap. C. Holt, carga a mesma que trouxe.

ENTRADOS NO DIA 22

PORTO, 45 dias, Brigue Portuguez Maria Feliz, Cap. Antonio Luiz Gomes, carga varios generos; a Manoel J. Ramos e Silva.

LISBOA; 49 dias, Brigue Portuguez Africano, Cap. Silverio Manoel dos Reis, carga diversos generos; a Thomaz de Aquino Fonseca.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 184